FERNANDO MARINHO

# deslealdade dos monarquicos

Aqueles que de perto me conhecem e que comigo privam, honesto? sabem bem quanto eu sou inimigo da deslealdade e assim, ocorpossuem uns rudimentos de uma
são Municipal vai ser louvada Gomes da Costa, genro do sr.
re-me na presente ocasião verbesã moral, responderão negativaoficialmente pelos serviços presJosé Pereira da Quinta, unica sabem bem quanto eu sou inimirar com indignação o procedi- mente. mento de um grande numero de individuos, que se dão ao luxo forma mais eficaz de enfrentar tular com estes sucessos porque digo que se dão ao luxo de se late, será a de todos os republi- obra, cujo facto se vai agora codizerem monarquicos, é devido canos procurarem efectivar uma roar, tiveram valiosa colaboratro de que muitos dêles teriam gente, replecta de principios deséria dificuldade em explicar a mocraticos, para assim se invaregime de ignominias, deposto gente. em 1910, e se fosse possivel um monarquico falar com a fran-ratum? quesa que caracterisa as pessoas ros confessariam que se achavam mando desta maneira uma só e ficantes. nas fileiras realistas, em virtude grande familia republicana, e quico.

procedem, pouco mal pode advir pelo caminho do triunfo, mages- degradações do tempo e dos á Republica, pois que se pode- tosa e imponente, sem o menor homens. rão classificar de inconscientes, receio de ser traiçoeiramente o que no entanto não obsta a atacada pelos embusteiros que das as peias e dificuldades, com os grupos dos tais amigos gameque as vigiemos porquanto como por tantas vezes teem tentado a valiosa intervenção dos nossos leiros da Liga de Paris. toda a gente sabe, as creanças assassina-la. tambem são inconscientes, quando lhes apraz, não deixam de praticar a sua diabrura...

Outros existem, porem, que se não são monarquicos por idea-lismo, serão talvez por interesses de diversa natureza, e é desses que devemos acautelar-nos, visto tratar-se de pessoas que lançam mão de todos os processos para atingirem os seus objectivos.

apresenta oportunidade, procu- se o dia todo. rarem imiscuirem-se mais ou menos nos altos cargos adminis- missa por iniciativa particular, deixou bem armazenado cêrca ou sem do? tivos do país, com o unico fim e as lágrimas glorificadoras de de dois mil escudos da preciosa embaraços á Republica, evitar Mnemosyna nos não abandoneque Ela trilhe o caminho a que de todo! tem direito, e pelo qual devia singrar distribuindo os beneficisim tentarem provocar a descrença republicana na massa popular.

A comprovar o que deixo exposto, lembrarei o que se passou durante o periodo dezem-brista, em que os monarquicos afivelando ao rosto a mascara a infame sortida de Monsanto.

Todos os que se presam e que

Estou convencido de que a

E como conseguir este deside- todos.

Avô

## O 9 de Abril

A comemoração do 10.º aniversário da grande e heróica batalha de La Lys nesta vila, que tem os seus Mortos da Grande Guerra, foi imponentissima.

Nos anos anteriores guarda-

Além disto houve ainda uma

# os de uma sa democracia, e as- Atelier de Chapeus identicas responsabilidades. As-

## Disa Miranda da Silva

R. D. Antonio Barroso, 98 a 100 inaugurar. · BARCELOS

Participa a todas as Ex.mas republicana assenhorearam-se freguezas que por estes dias re- luz! da governação publica, para cebe Chapeus de palha para Sepouco a pouco irem preparando nhora e Creança, os ultimos Este numero foi visado pela Comodelos de Paris.

## **NOVAS ESCOLAS**

Anuncia-se para breve a inauguração, e com a presença do sr. ministro da Instrução Publicolas primárias da vila.

Sabe-se tambem que a Comistados á instrução.

Não deixamos de nos congramente postas de lado.

Por isso não nos passam de-Simplesmente creando uma sapercebidos os menores detaque não mentem, esses cavalhei- perfeita comunhão de idéas, for- lhes e pormenores mais insigni- Pereira da Quinta & C.ª ainda

de, em Portugal, ser chic o fa então, depois de formada esta eleita que deliberou e conseguiu do pelo «Joaquim do Quintas», cto de alguem se dizer monar- barreira inexpugnavel, não te- fazer a aquisição do edificio do mas ainda mesmo que fosse innho duvida em afirmar que a Colégio que, confrangedoramen- dicado pelo tal sobriquet, só apli-Mas, das creaturas que assim Republica enverederá, enfim, te, permanecia abandonado ás cado ao primeiro Costa, ele afir-

> ilustres parlamentares sr. dr. Augusto Monteiro e Marques de cujo Costa do Quintas?
>
> Azevedo que puzeram nêste E esta de O Barcelense saber Camara obteve condições vantajosissimas de preço e forma de pagamento. Fez uma transação muito vantajosa com os ti- chouchada dispensando-lhe por tulos que possuia de Divida Publica, provenientes de remissão de fóros.

A ultima vereação, mesmo suas argucias! E' cada carapetão! Desde a implantação da Repu- vam-se, mais ou menos respeito- sem cuidar do destino do edifiblica que estes maus portugue- samente, dois minutos de silên- cio, fez as obras indispensaveis ses adoptam como sistema de cio. Este ano foi-se mais longe, e urgentes de conservação e combate, sempre que se lhes e em vez de uns minutos guardou- protecção, que não permitiam delongas.

O que tudo isto foi e representa de canceiras e trabalho pelos bens de todos só o pode ava liar quem um dia passou por identicas responsabilidades. Assim foram lançados os alicerces da obra que a actual Comissão Administrativa concluíu e vai inaugurar.

Da vergonha que era, para o Estado, o abandono daquêle edificio, vai surgir, para o municipio, um belo fóco itradiando luz!

Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais;

Dia 12, pelo paquete «Guiné», para Cabo Verde, Bissau, Bolama e Loanda. Dia 13, pelo papuete «Alea», para Las Palmas, Madeira e por via Funchal, para a Africa Austral. Dia 14, por via Algeciras e Gibraltar para a ilha de Timôr e pelo paquete «Alcantara», para o Rio de Janeiro, Santos e Argentina.

Ainda bem!

missão de Censura

Prop. da Emp. A Opinido

O Arguto do Barcelense foi pouco ou nada arguto quando do recentemente acabado encarapuçou Uma pergunta inoedificio do Colégio com o fun-cente na cabeça do Costa do Será isto um processo leal e cionamento de algumas das es- Quintas a proposito despropositado de bombas e bombistas.

pessoa geralmente conhecido pelo Costa do Quintas, foi ao Barcelense pedir o desmentido de se dizerem monarquicos; e, se cavalheiros de semelhante qui- vemos que nos alicerces desta daquela Pergunta, sob pena de procedimento criminal, porque não quere o seu nome, que muiá convicção em que me encon- administração honesta e inteli- ção as camaras eleitas, abruta- to présa, envolvido em argutices, que o mesmo é dizer intrugices, No balanço que, imparcial- e no ultimo n.º lá vem que aquirazão porque são partidários do lidar os manejos de tão honrada mente, querêmos dar á vida da lo não se entende com o sr. An-Nação, desejamos fazer justiça a tonio Rodrigues Gomes da Costa. Foge, rafeiro, para não apanhares!

> Na casa comercial do sr. José Ora foi a penultima camara da Costa e Silva, mais conhecima não ter dito o tal espirituoso dichote, mesmo porque não fre-E conseguiu-o, atravez de to- quenta, pelo seu modesto viver,

Então quem será o sobredito

assunto, como em todos, a mais que os gameleiros adeptos da Licarinhosa dedicação. Assim, a ga de Paris deram grande sorte com a sua noticia!!...

> Isto é que ele é arguto! Provavelmente leram essa pafavor um sorriso de desprezo.

> Por tudo isto se pode avaliar a verdade que o Arguto põe nas

> Valei-lhe, Santo Antonio dos Carecas!

Mas, Argutinho amigo, quem è o tal terceiro Costa do Quin-E, para a sua conclusão, lá tas, ou Costa Quintas, com do

## de, creando de todas as formas quem lá perdeu alguém. Que e barata madeira de castanho. Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedi-

Santos e Argentina.

Todas as terças-feiras partem do
Funchal e por paquetes inglezes malas postais para a Africa Austral, Cap
Town e Elisabeth.

4\$50 Paiz-semestre.

## Ecos de eleições

Apesar de morna placidez em que decorreu o ultimo acto elei-dos partidos políticos ancien ré- Aires.

gime.

O Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, uma força da Guarda Republicana ida daqui.

Sabemos que, por algumas Montevideu e Buenos Aires.

Dia 14—vapor alemao Dayota, para dida daqui.

Sabemos que, por algumas Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15—Vapor inglez «Herschel», para dida daqui.

O tempo chuvoso não deixou que a feira fosse muito concorrida. litica caciqueira para tirar caixas Buenos Aires.

que, em Barcelos, nenhum par- Alexandrino», para Pernambuco, Rio de que, em Barcelos, nemum par la Janeiro e Santos. tido constitucional da Republica Janeiro e Santos.

Dia 20—Vapor inglez «Stephen», para recomandou a abstenção aos Liverpool. seus filiados, antes lhes deu plena liberdade de acção.

Por isso aquêles que, por esse concelho fóra, não foram ás urnas para exercer o direito de votar, fizeram-no por motivos de la Buenos Aires.

Dia 22—Vapor inglez «Aiden», para o Pará e Manaus.

Dia 23—Vapor alemão «Holm», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. intervêm.

ex. a não se deixe influenciar videu e Buenos Aires. por solicitações que, sob aparen- Dia 28 - Vapor francez «Ouessant», pacias legitimas, emcobrem auten- ra La Pallice e Havre.

ticas perseguições e violencias. disse solénemente: — « Cada um e Buenos Aires.

E' necessario, pois, que não Buenos Aires e Rosario. se desminta ligeiramente uma afirmação vinda de tão alto.

De O Barcelense:

Confrontos

«No telegrama que ha poucos dias S. M. El-Rei D. Manuel enviou ao director do «Correio da Manhā» entre outras coisas dizia-lhe o seguinte:

«... Neste momento tão grave para o nosso paiz o ideal da Patria deverá estar acima de tudo».

Compare-se a abnegação e o patriotismo d'El-Rei com a ambição do Dr. Bernardino Machado e a traição do sr. Afonso Costa!...

Para completar a frase devia ter escrito mais—com a finura tam à vista, pois será o melhor testificador dos progressos dum povo que os pensionistas do Estado, etc. do Arguto e a ilusão do Desilu- trabalha.

De A Plebe:

«Ainda não percebemos a ra- da nossa linda terra. zão porque os monarquicos estão a apoiar a ditadura. Que é para não levantar dificuldades á Patria. Mas então a Patria não é a mesma que era em 1911, quando os monarquicos entra- falecido com 93 anos o senador ram em Portugal armados no Depew, presidente de 35 comestrangeiro; que era em 1919 quando eles fizeram a Traulita- 1888 inaugurou a estatua da Linia e a concentração em Mon- berdade, situada á entrada do santo; que era em 1917 quando porto de Nova York. foi aquele audacioso golpe de mestre Fidelino?

Liberdade, vai ser erigida uma ção dos respectivos recibos logo amoldam a ideia da Patria ás minada «Colina Nacional». suas conveniencias, e simbolisase nestas palavras—odio de mor- de terra que pertença aos tumu- mos a major necessidade de Sociedade Electricidade do Norte aos republicanos. e ainda de terra proveniente de da,

O contrário do vício de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George) fonso XIII de Espanha.

Segurai-vos n'«A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Beneficencia do Rio de Janeiro recibos Seguros de Vida. Pedi hoje mesmo informações português, disparou alguns tiros ao angariador

# Rodrigues Lago

BARROZELAS sr. Roldão Nazaré que se enconque de pronto vo-las fornecerá, tra em estado graves.

## Paquetes a sair de Leixões

#### No mez de Abril

Dia 12-Vapor alemão «Alda», para o

fortemente os vicios dos exacra- de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos da Isabelinha, onde ha sempre grossa

Dia 14-Vapor alemão «Bayern», para

do correio, embargar obras, ca- Dia 16-Vapor francez «Desirade», paçar licenças, etc., como vingan- ra o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu

Dia 22-Vapor incebrand», para Liver- Feira do Minho

pessoais, ou ainda de politica lo- Dia 25-Vapor holandez «Zeelandia», cal, em que os dirigentes não para Cherbourg, Southampton e Amster-

Dia 28-Vapor francez «Belle Isle», pa-O sr. general Carmona lá o ra o Rio de Jeneiro, Santos, Montevideu

votou como quiz e em quem quiz».

Dia 29—Vapor alemão «Nurnberg», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu,

Dia 29-Vapor holandez «Flandria», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos

Dia 29-Vapor brazileiro «Ruy Barbosa», para o Havre, Anvers, Rotterdam e

Dizem de Nova York haver

panhias ferroviarias e que em

todos os lugares historicos. Por

outro lado cada comuna enviará

o capitão sr. Domingos Paiva,

de espingarda num acesso de

loucura sobre o administrador

sr. Alvaro Ribeiro, atingindo o

ao mesmo fim.

meio quilo de terra com destino de Barcelos, e em especial aque-

-A policia de Lyoa prendeu de um ano de assinatura, egual

BREVEMENTE

Na segunda-feira realisou-se a feira anual na freguesia de Viatodos, logar ancadaria.

Esteve lá para conter os irrequietos exercito colonial. O tempo chuvoso não deixou que a

### Missa

ca de atitudes que não lhes agradaram.

Não podemos deixar de proenos Aires.

Dia 17—Vapor alemão «Vigo», para o
Não podemos deixar de proenos Aires.

Em sufragio dos militares falecidos
na batalha de La Lys, em 9 de Abril
de 1918, o Grupo dos Vinte Amigos
«O Folgasão», mandou celebrar uma

Ao Recolhime

Cumprimentamos s. ex. ..

Por iniciativa da Junta Geral do Distrito, auxiliada pela Associação Comercial, projecta-se realisar em Braga um grande mostruario, onde o comercio e a industria deverão repre-

São de grande interesse e muito valor estes certamens, pois revelam aos visitantes o conhecimento de muitos Fotografia Soucasaux E' de crêr, portanto, que s. Dia 26—Vapor alemão «Gotha», para a artigos novos que a industria produz, Esta acreditada Fotografia abriu E' de crêr, portanto, que s. Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Monte- e ainda as modificações introduzidas uma sucursal em Vila Nova de Famanoutros, modernisando-os com as exigencias da vida moderna.

Bebam agua de

DEDICADO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

mente 5 mil exemplares de «A Opinião, em n.º especial a duas

«A Opinião»

Serviços da administração

rem ou mandarem pagar os seus

Deposito calçado «Fox»

Eis a surpresa de que falamos no último n.º do nosso jornal.

côres, a todos os forasteiros desembarcados pela via-férrea e ordinária.

# ras atender os seus clientes.

actualmente se acha a cadeia.

VIDAGO — A melhor das aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa—Porto e Ermezinde

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO) posto de Salvação Publica, o Rua de S. Julião, 168 — LISBOA

Apartado n.º 285.

Incorporação de recrutas

Deve chegar hoje a Lisboa, pelo paquete Lourenço Marques, este distinto militar e indefectivel republicano que ha vinte anos, faz parte do nosso exercito colonial.

Va n.º 8, está-se procenence distribuição dos recrutas pertencentes ao distribuição dos recrutas pertencentes ao recenseamento de 1927, cujas incorporações serão feitas de 1 a 5 de Maio e de 1 a 5 de Novembro, deste ano, podendo todos os recrutas que pretendam alteração de destino ou troca da epoca de incorporade de destino ou troca da epoca de incorporado de destino de de de destino de destino de de destino de destino de destino de de didos findo que seja esse prazo. Augusto Soucasaux, deu á luz uma

#### Hora legal

Aos pais e avós os nossos parabens. Decretou o Governo que de 17 para 18 do corrente mês os relogios se adian-

Não podemos deixar de protestar contra qualquer acto neste sentido, por tais processos
não estarem na indole de qualquer governo; e, muito menos, a de do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

na do que representa a Ditaduna do que representa a Dita No dia 22 do corrente entra em pra ao ano civil de 1928, tomar-se-ha profusamente afixados e A arrematação será ás 14 horas na cado por 14; para os predios cu- Concelho, 21 de Março de Secretaria da Santa Casa da Miserijo rendimento tenha sido nas Tambem se fará a praça da remode- matrizes posteriormente a 1914 lação da Torre da Porta Nova, onde será o mesmo rendimento corrigido pela aplicação dos seguin- ra Esteves, chefe da se-

Para marcar a aferição dos pesos e medidas no periodo que vai de 1 de mentos foi fixado em 1915, 13; crevi.

Maio de 1928 a 30 de Abril de 1929, em 1916, 11,2; em 1917, 9,2; foi designada a letra V.

O Presidente em 1918, 5 8; em 1919 4 8; or designada de la companya de la co em 1916, 11,2; em 1917, 9,2; O Presidente em 1918, 5,8; em 1919, 4,8; em Francisco Filipe dos Santos 1920, 3,6; em 1921, 2,6; em Caravana 1922, 2. Esta acreditada Fotografia abriu

Os rendimentos fixados posteuma sucureal em Vila Nova de Fama-licão onde irá todas as segundas-fei- riormente a 1922 não estão su- Empresa Industrial jeitos a qualquer correcção.

#### Imposto de Salvação Publica

Todos os funcionarios do Estado, civis e militares, empregados das Camaras, incluindo contratados e assalariados, ficam sujeitos a partir de 1 de Abril de 1928, ao pagamento de um Serralheria. imposto que se denominará «Imsobre os «prets» ou salarios ou neração, nos termos seguintes:

Taxa de 1 olo-todos os vencimentos e emolumentos sobre os «prets» ou salarios até 600 escudos mensais.

Taxa 2 olo—idem 600501 a 1000 escudos mensais. Taxa 3 ol°—idem 1000\$01 a

2000500 escudos mensais. Taxa 4 of oidem 2000\$01 a 3000500 escudos mensais.

Taxa de 5 ° lo—idem de mais Nos dias 2 e 3 de maio próximo serão distribuïdos gratuita- de 3.000 escudos mensais. Ficam sujeitos a este imposto

os funcionarios cu empregados aposentados ou reformados, os As vantagens dêste n.º de rèclamo e propaganda de Barcelos ressal- militares na situação de reserva,

imposto os vencimentos men-Contamos abertamente com todos os bons barcelenses para a realiza- sais superiores a 60) escudos, a 1.000 escudos, a 2.000 e 3.000 cão dêste empreendimento, que será mais um passo no engrandecimento escudos não podem ficar infe riores, respectivamente, a 594 escudos, 980 escudos, 1.940 escudos e 2 880 escudos.

## AGENTE

Precisa-se activo e de ceder á cobrança das assinaturas sr. Joaquim Martins da Costa toda a respeitabilidade pareferentes até 31 de Março pas. Soares, que viveu algum tempo ra colocação nesta praça de vinho do Porto e Champagnes duma casa exportadora de Vila Nova de bonets e guarda-soes.

Carta a A. Aragão & C. L.

Praça da Liberdade, 114—Porto.

## EDITAL

tos Caravana, capitão de engenharia e presi- Obras em pedra, tijolo dente da Comissão Administrativa do Municipio de Barcelos:

Anuncia que, no dia 22 de abril proximo, pelas 14 horas e na Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericordia desta vi-

la, entrarão em arrematação para serem adjudicadas ao menor lanço as obras de construção de uma CADEIA CIVIL e de

da Camara Municipal, onde podem ser examinados.

E, para conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital e outro de egual teor, que vão ser

Barcelos e Paços do

E eu, Secundino Perei-

# de Barcelos

Fabrica da Granja

Encarrega-se de todos os serviços relativos a Marcenaria, Carpintaria e

Esta Empreza tem pesqual incidirá sobre os respecti- soal devidamente habilitavos vencimentos, emolumentos, do para a rápida e boa qualquer outra fórma de remu- execução de qualquer obra respeitante aos serviços ndicados.

### Quer vestir bem?

Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de Freitas, n.ºs 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Ai se executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confecção caprechosa e esmerada.

Cortes Modernos

Preços modicos

## SACOS DE PAPEL Primeira 1\$55 Segunda 1\$30 Bonus aos revendedores Pedidos a

# ANTONIO MOREIRA

R. Inf. D. Henrique, 5 a 7 Variado sortido em chapeus,

Preços sem competencia

# Antiga da Calçada

Director - Joao Pacheco Leite Aviamento de todo o receituario clinico

CONSTRUCTOR

#### e cimento armado. Fornecimento de materiais

#### Manuel Esleves Limitada Campo da Republica-Barcelos.

Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias. Fabrica Ceramica do Patarro

(TELHA E TIJOLO)

O Jornal que melhor informa

### OBITUARIO Em Loanda, onde desempe-

Prevenimos os nossos presa. nhava uma elaveda comissão de dos assinantes da vila e provin- serviço publico, faleceu o tecia de que vamos em breve pro- nente coronel do estado maior em Barcelos, quando seu pai sr. A todos, muito reconhecida- Eduardo Martins da Costa foi —Em Budapest, na Praça da mente, agradecemos a liquida- juiz de direito nesta comarca.

-Nesta vila, subitamente, fa-Não ha que estranhar. Eles colina artificial, que será deno- que lhes sejam apresentados, leceu no sabado passado o sr. Jopois devido ao passamento do ao Baptista Pinto Vieira, casado, Gala. Esta colina deve ser formada nosso jornal a bi-semanario te- empregado nos escritorios da los de todos os herois nacionais, pôr mos a nossa escrita regula- te de Portugal.

-Em Martim a sr.ª Beatriz dos Anjos Macedo da Silva e o Aos assinantes do concelho sr. Joaquim Rodrigues Loureiro. Em Courel a sr. Ana Inacia

les que se encontram em atraso do Carmo. Em Perelhal as sr. as Augusta os dois anarquistas que em 1926 apelo fazemos, pedindo a estes, do Sacramento e Maria Rosa de Francisco Filipe dos Sanplanearam o assassinato de A- para na forma do costume, vi- Miranda.

Em Aborim o sr. Manoel José debitos, á Tipografia Marinho, Lopes. Vão ser entregues á Espanha. de fronte do Correio Geral, on-Em S. Paio do Carvalhal a sr.ª

-Na Sociedade Portuguesa de de se encontram os respectivos Joana de Miranda. Em Nine o sr. Tomé de Vilhena, aparentado com a familia Macedo Gaio.

# Assinem «A Opinião»

Campo da Feira, 41-42 a mais barato custa.

# galinheiro

# PEQUENAS NOTAS

### LEVES COMENTARIOS

Há dias correu no Gil Vicente A Montanha Sagrada. A casa estava regular. No entretanto a fita é uma das melhores que tem vindo a Barcelos. Muito suteve o rèclamo de que esta vinha empenachada, e daí a só

concorrência habitual. ambiente? Digam-no os sábios

da escritura...

A Montanha Sagrada & uma fita alemā. Tanto basta para se saber que sobre uma acção secundária predomina um intenso e maravilhoso jôgo fisionómico.

São assim as produções dos alemães. Com o mesmo assunto que os americanos esgotariam duas partes, preenchem aqueles um drama extenso. E distribuem tão bem as scenas. que o espectador nunca se cansa, nunca se sente adormecer. O enrêdo, que para uns é simples pretexto de entusiasmar o público afim de que êle pague e saia do cinema com o espirito descuidado e contente, por um epilogo feliz, é para outros uma ocasião de fazer arte.

A Montanha Sagrada marca definitiva e insofismàvelmente a vitória do cinema sóbre o teatro postos no mesmo campo. Servindo-se nos seus scenários unicamente da natureza (que o mesmo é dizer: da verdade) o enscenador que montou esta pelicula provou que é falsa a afirmação de que o cinema só vale quando é ajudado pelos recursos do seu artificialismo inesgotável. De facto, quando o cinema ergue a Opera de Paris em papelão ou uma païsagem em pano de fundo, o cinema não faz arte porque não cria: apenas imita.

E imitar sem interpretar sem, comunicar à beleza objectiva a beleza sentida por uma alma de artista, é fazer um acto mecanicamente ou raciocinadamente.

blema, e não-fazer arte.

O individuo que faz no seu studio tal on tal cidade em papelão, o que nos mostra não é o poder criador do cinema, é o poder realizador do cinema, é o poder paramente industrial dos seus engenheiros e dos seus maquinistas.

E um cinema que faz tudo menos criar ou estilizar, é tudo

menos uma arte.

A Montanha Sagrada & uma obra artistica perque é a reprodução da verdade tirada do verdadeiro, posta ao serviço dum vincado-e bem nobre-, revela- cutar. drama todo humano, dando-nos se-nos pelas maravilhosas e ridrama todo humano, dando-nos se-nos pelas maravilhosas e ri- Em complemento, as admirá- Nesta fita, onde não havia um uma impressão de realidade ra- quissimas expressões dum jôgo veis fotografias, duma perfeição truc—ou pelo menos um truc la realista do cinema ou do tea- alemães têm o monopólio, e pe- sagem soberba como na corrida realidade—onde apenas havia o

lho de psicologia, onde cada fi- pontaneidade compreendemos tar impetuoso das ondas revôl- do cinema. gura tem o seu caracter bem mas que só um artista sabe exe- tas, cuja beleza e poesia a baila-

Auténtico.

A' lareira—á classica lareira hospedeiro, hóspede e mais gen- perguntou minha mãe. perior ao Inferno de Dante, não te da casa em conversa alegre passam as horas que devem me- em bom português o tal Livro diar entre a ceia e a cama.

Batem á porta. Quem é? Sou Sinal dos tempos? Falta de eu, senhor fulano. Abre se a quasi cai com um fanico, e eu porta e com gestos perfumados quasi adormecia sem ter sôno! por uma delicadeza postiça entra o visitante.

veu, não sei porquê!!!

admirar é que sendo ele quem nutos, o homem tirando o chaque fulano nos fez, chegando a a contar-nos os seus trabalhos, fazer por nós coisas espantosas, os dias perdidos, os amigos ocuadmiráveis, quasi impossiveis, pados, o suor que pela face lhe veuha hoje tam injusta, tam in correu. Nem o proprio Cristo juriosamente afirmar coisas que com a Cruz, a caminho do Golse não disseram, dizer coisas gotall que não viu, nem podia ver!...

compreende como tam facilmen- Continue, dissemos. te se possa passar de amigo tam dedicado a inimigo tam irreduti- ou:vel. Mas conte, conte.

impossiveis que o homem preti- do mesmo vinha.

aflição, por entre a sua perturbação, e por entre a sua falta de sangue, recomeçou:-

Os senhores sabem que fuladios. Sim, sabemos e como nós sa sentença. Estes são os sêlos o sabe toda a gente cá da terra.

Pois fiquem sabendo tambem que se fulano-o causador das lo ao lume e... concepção subjectiva da mesma perturbações--não fôsse, nós não teriamos hoje nada.

Porquê? perguntamos.

Porque fulano se fez perfilhar E', portanto resolver um pro- no respectivo Livro das Perfilha- ritado - disse-patife!

E depois? Depois foi o que os ciou—está no inferno!! senhores podem imaginar...o

Certa noite, fria, triste, de inverno intenso como esta aparece-nos em casa esse tal fulano e diz-nos:-

Estais perdidos! Nada feito! Só com grandes pedidos, grandes amigos e com grandes trabalhos vos pode ser assegurado sete mes. o que a fulano comprastes!

No Livro das Perfilhações, fula-Noite fria, triste, de inverno no conseguiu fazer a sua perfilhação.

Mas...como pode isso ser?

Como pode ser?!! Declara-o das Perfilhações.

Ficamos aflitos! Minha mãe

Depois de um pouco animados, combinamos as coisas, os Faça como nós, puxe esse caminhos a seguir, os meios a môcho e chegue-se para o lume. empregar. Saiu. Passados oito Que há? pregunta o dono da dias aparece-nos de novo, mas casa. Que há-de ser! Venho afli- desta vez acompanhado por um to, perturbado, sem sangue!... Canudo que ás costas trazia, co-Imaginem que fulano foi jurar mo os citótes de outras eras, um falso contra minha mãe no pro- canudo de folha limpa, reluzencesso-crime que fulano lhe mo- te, como se fôra um espelho de fino cristal. Sentaram-se ao lu-Depois duma leve pausa, con- me e como sempre lhe preparatinua: - Mas o que mais nos faz mos o café. Passados alguns minos valeu, quando foi da venda peu, coçou a cabeça e começou

Estupefactos, suspensos, espe-Sim, respondemos, não se ravamos o desfecho da narração.

E o homem aflito, continu-

Depois pede ao tal Canudo, que Diga esses prodigios, essas trazia o canudo de folha reluzenmaravilhas essas coisas quasi te, a documentação que dentro

> Era uma grande folha de pabiscados e meios rasgados.

rancar do Livro das Perfilhações quela cidade devido ali ter enno nos fez venda dos seus pré- e na qual estava levrada a vos-

E quê? preguntamos Tivemos de lhe dar por todo aquele tra- dr. Elias Cardoso Lopes. balho 300\$00

O dono da casa, nervoso, ir-

A cosinheira e que de quando no Porto. em vez atiçava o lume, balbu-

E o hospede, mais socegado, Muda em Abril preguntou: Sabes ler? Não, meu senhor. Sei apenas escrever o meu nome, mas nem sempre fi- rina Diomita interpretava danca bem. E dum canto, como por sando na praia. encanto, um pequeno de 12 anos cantarolou:-

Anselmo de Araujo

ras vezes conseguida pela esco- fisionómico superior de que os técnica inexcedivel, tanto na pai- grosseiro e quási de impossivel o. los gestos e atitudes, teatrais, de skis, como ainda no morrer homem e a natureza, está ver-O enredo, interessante traba- mas humanos; gestos cuja es- das ondas serenas ou no reben- dadeiramente o papel educativo

De visita ao ex. mo sr. dr. Miguel Fonseca encontra-se nesta vila o sr. José Tamagnini Barbosa, estudante da Universidade de Coimbra.

-Estiveram aqui, no domingo passado os nossos amigos e patricios, residentes no Porto, srs. Manuel de Almeida, Decio Nunes e Alberto Pinto Rosa.

-Tambem esteve aqui no domingo passado, tendo retirado na segunda-feira, o nosso amigo e patricio sr. Aires Ferreira de Melo, interessado da importante joalharia David Ferreira da Silva & Filhos, de Lisboa.

Acompanhou-o sua cunhada sr.ª D. Maria de Jesus Ferreira da Silva, inteligente empregada na repartição do Ministerio do Comercio, que ha dias já se encontrava aqui de visita a sua fa-

- Estiveram em Braga, na segunda-feira passada, os srs. Francisco Monteiro Torres, dr. Adelio Marinho, dr. Lima Torres, Domingos Ferreira e filhos, Antonio Afonso, João Duarte, Antonio Veloso de Araujo, Miguel Martinho, João Maciel, José Maria da Costa, João Vieira de Castro e Emilio Vinagre.

-Estiveram tambem nesta vila, no domingo passado, os nossos amigos srs. Rogerio Ferra Esteves e Armando Ferreira, acompanhado de sua ex. ma espo-

-Foi a Braga, com sua ex. ma esposa e filhinhos, no domingo passado, o nosso amigo sr. Fran-E o visitante, por entre a sua pel e um montão de sêlos sarra- cisco Filipe dos Santos Caravana, brioso Capitão de Engenha-Eis a folha que consegui ar- ria, encontrando se ainda na-

> fermado. -Encontra-se enfermo o sr. que consegui arrancar tambem. Placido Lamela, Farmaceutico e Em seguida lançou tado aqui. Tesoureiro da Camara Munici-

> > -Esteve em Espozende o sr.

-A passar as férias da Páscoa, vimos nesta vila, o sr. Sérgio Silva, empregado comercial

## Atelier Soucasaux

para o Campo da Feira

Finalmente, as mesmas le-José com seis ós; Gomes com número diminuto, eram mais frases de sentido filosófico do que o fio de Ariadne sem o qual o espectador se perde no desenrolar das famigeradas fitas de bandidos.

A. Faria Duarte